



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REQUERIMENTO DE PESAR

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos trabalhos desta Casa, VOTO DE PESAR pelo falecimento do ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira MIGUEL GAROFALO, ocorrido em 08 de junho de 2021, no município de Santo André – SP.

Senhor Presidente

A Câmara Municipal de Santo André, apresenta nos termos regimentais, através do Vereador Dr. Marcos Pinchiari, com assento neste Legislativo Municipal, depois de ouvido e aprovado pelo Plenário, manifestar sua tristeza e encaminhar o presente VOTO DE PESAR pelo falecimento do ex combatente da Força Expedicionária Brasileira Miguel Garofalo, ocorrido em 08 de junho de 2021, no Município de Santo André – SP.

O andreense Miguel Garofalo foi um dos cerca de 4 mil idosos acima de 90 anos que, em fevereiro, se vacinaram contra a covid-19 no município.

No caso de Garofalo, a comparação a um possível terceiro conflito militar global não se deve apenas aos efeitos devastadores do novo coronavírus. O andreense de 99 anos é um dos mais de 25 mil homens que integraram a Força Expedicionária Brasileira (FEB), divisão que lutou na Itália juntamente com as tropas aliadas durante a Segunda Guerra Mundial. O então Combatente Garofalo participou da Batalha de Monte Castello, travada na Itália contra a Linha Gótica – defesa alemã que, ao ser vencida, permitiu aos aliados avançar rumo ao Norte do país.

O pracinha chegou à Itália em junho de 1944, quase dois anos depois de o Brasil declarar guerra à Alemanha nazista. Garofalo desembarcou na Itália duplamente pressionado. Não bastasse a inexperiência dos combatentes brasileiros, a geografia montanhosa e o inverno mais rigoroso em 50 anos, o andreense tinha origem ítalo-brasileira – é filho de imigrantes originários de Benevento, cidade situada no sul do país. Porém, a fluência em italiano ajudou na comunicação com a população local.

Ao todo, 460 homens da FEB morreram na Itália e quase 3 mil foram feridos em combate ou sofreram acidentes, entre os quais Garofalo, que foi atingido pela explosão de uma granada e lançado a uma distância de quatro metros. O pracinha teve de caminhar 40 km até chegar ao pronto socorro mais próximo.





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

Garofalo foi operado em Lucca, cidade localizado na região da Toscana. Permaneceu hospitalizado durante três meses antes de receber autorização para retornar ao Brasil. “*Embarquei no navio juntamente com um soldado de Blumenau (SC). Entrei chorando. O soldado me perguntou por que eu chorava (...) Respondi que uma lágrima era de ‘contenteza’ e outra era de tristeza, por não saber se reencontraria meus amigos*”, recordou.

De volta ao Brasil, Garofalo foi internado em um hospital no Rio de Janeiro. “*Chegaram alguns oficiais, que nos questionaram sobre como tinha sido (a campanha) na Itália. Conteí tudo. Mais tarde, eu descobri que um deles era o próprio Getúlio Vargas, que me agradeceu por ter derramado sangue pela pátria.*”

O pracinha retornou a Santo André, mas ainda haveria tempo para mais uma “aventura”: três dias depois, foi preso por insubordinação. “*Não sabia que deveria me apresentar ao quartel de minha cidade. Fiquei na cadeia, mas fui liberado dias depois*”, recordou. Como não poderia deixar de ser, o reencontro com a mãe foi emocionante, sobretudo porque havia chegado a ela a informação de que tinha perdido os braços e a visão na explosão.

Garofalo retomou a profissão de mecânico de máquinas, casou-se e constituiu família formada atualmente por quatro filhos, oito netos e oito bisnetos. Outro feito foi ter fundado em 1963, juntamente com outros 600 pracinhas, a Associação dos Ex-combatentes do ABCDMRR, criada com o objetivo de prestar assistência aos brasileiros que combateram na Segunda Guerra Mundial e a suas viúvas.

Com sede em Santo André, a entidade abriga biblioteca e museu militar. Seu acervo é composto de cerca de 300 objetos usados em vários momentos das forças armadas brasileiras. Garofalo presidiu a associação por quase duas décadas que hoje é dirigida pelo seu filho, Kiko Garofalo. Em respeito e homenagem ao pai, Kiko não usa a mesa da presidência. “*Só me sentarei ali quando o seu Miguel morrer*”, garantiu.

O Vereador Dr. Marcos Pinchiari, teve a honra de conhecer o Sr. Miguel Garofalo, quando em 2011 foi recebido na residência do simpático e carinhoso casal, onde por horas conversaram sobre a Segunda Guerra Mundial e o heroísmo dos soldados brasileiros da FEB! Ao longo dos últimos anos, o vereador teve a oportunidade de estar presente na Associação de Ex Combatentes da FEB- Santo André, por três ou quatro vezes, onde sempre foi muito bem recebido pelo Sr. Miguel, por seu filho Kiko e demais colaboradores! Meu respeito e gratidão, pelo exemplo de vida do Sr. Miguel. Meus sentimentos à família Garofalo, representada nas pessoas de seu filho Kiko e suas netas Patricia Garófalo e Daniela Simonassi.





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

Dê se ciência deste Voto de Pesar a Associação dos Ex Combatentes do ABCDMRR,
Av. Dom Jorge Marcos de Oliveira, 100 - Vila Guiomar - Santo André, SP - CEP: 09090-480.

1) Kiko Garofalo - Presidente Associação dos Ex Combatentes do ABCDMRR

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 8 de Junho de 2021.

Ver. Dr. Marcos Pinchiari
VEREADOR

COAUTORIA: Ver. Eduardo Leite - PT, Ver. Lucas Zacarias - PTB, Ver. Pedrinho Botaro - PSDB, Ver. Prof. Jobert Minhoca - PSDB, Ver. Rodolfo Donetti - CIDADANIA, Ver. Vavá da Churrascaria - PSD, Ver. Bahia - PSDB, Ver. Bahia do Lava Rápido - PSDB, Ver. Carlos Ferreira - PSB, Ver. Cicote - AVANTE, Ver. Dr. Pedro Awada - PATRIOTA, Ver. Dra. Ana Veterinária - DEM, Ver. Edilson Santos - PV, Ver. Marcio Colombo - PSDB, Ver. Marcio Toniol Macaco - PDT, Ver. Renatinho do Conselho - AVANTE, Ver. Ricardo Alvarez - PSOL, Ver. Ricardo Zóio - DEM, Ver. Samuel Dias - PDT, Ver. Silvana Medeiros - PSD, Ver. Toninho Caiçara - PSB, Ver. Wagner Lima - PT

